

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM IDOSOS: IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA
NA SAÚDE BUCAL**

Gabriela Borges (gabriela.borgesrocha1996@gmail.com)

Matheus Maia Da Cunha (matheusmaia2005lr@gmail.com)

Gabriela Moraes Gouveia Lima (gabrielamoraes@umc.br)

Introdução: Na população idosa, é comum o surgimento de comorbidades e doenças crônicas, o que frequentemente exige o uso concomitante de múltiplos medicamentos para controle dessas condições clínicas. Esse cenário é caracterizado pelo fenômeno da polifarmácia, definido como o uso simultâneo de diversos fármacos. Embora essa prática seja muitas vezes indispensável, ela pode acarretar efeitos adversos na cavidade bucal. Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender a relação entre polifarmácia e saúde bucal, a fim de promover os cuidados necessários. Objetivo: Avaliar, por meio de revisão de literatura, os principais impactos da polifarmácia na saúde bucal da população idosa. Materiais e Métodos: Foram realizadas buscas no Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando os descritores Saúde Bucal, Polifarmácia e Idosos, utilizando os filtros de idioma (Português) e período entre 2015 e 2025. A seleção dos artigos considerou a relevância para os objetivos desta revisão. O critério de exclusão foi a não abordagem direta do tema. Resultados: Com o aumento da expectativa de vida, observa-se um crescimento expressivo da população idosa. Nesse contexto, a Odontogeriatrics desempenha um papel essencial na promoção e manutenção

da saúde bucal durante o envelhecimento. Este processo, caracterizado por alterações fisiológicas e psicológicas, está frequentemente associado ao surgimento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, dislipidemias e enfermidades respiratórias. Para o controle dessas condições, é comum o uso simultâneo de múltiplos medicamentos. Embora necessária, essa prática pode desencadear efeitos adversos na cavidade oral, sendo as principais manifestações a xerostomia, hipossalivação, estomatite, candidíase e úlceras. Diante disso, torna-se fundamental que o cirurgião-dentista reconheça e saiba tratar tais alterações e trocando informações com os demais profissionais envolvidos no cuidado aos pacientes idosos. Conclusão: A polifarmácia é uma condição comum entre idosos e está associada a diversas manifestações bucais que afetam a qualidade de vida. O reconhecimento desses efeitos adversos é essencial para garantir um cuidado adequado e voltado à promoção da saúde bucal desse público.

Palavras-chave: saúde bucal; polifarmácia; idosos.